

A aplicação em solos agrícolas é uma das alternativas de disposição final de vários resíduos. Os resíduos gerados pela indústria curtidora e pela mineração de carvão, embora possam contribuir para a melhoria de algumas propriedades dos solos, são caracterizados como perigosos, por conterem metais pesados. Este trabalho teve como objetivo a avaliação da situação atual de atributos químicos de um Argissolo Vermelho Distrófico típico submetido a aplicações de resíduos de curtume e carbonífero, em experimento de longa duração, localizado na Estação Experimental Agronômica - UFRGS, em Eldorado do Sul, RS, visando subsidiar o monitoramento de áreas com descarte de resíduos. Os tratamentos em estudo, implantados em 1996 e reaplicados em 2000, em parcelas com quatro repetições, são: T1 - Testemunha; T2 - Adubação NPK + calcário; T3 - Lodo de curtume para atingir pH 6,0 (L1) + PK; T4 - 2 x L1 + PK; T5 - Resíduo carbonífero + NPK + calcário; T6 - Resíduo carbonífero + L1 + PK; T7 - Serragem cromada + NPK + calcário; T8 - L1 + cromo mineral + PK. O solo foi amostrado entre 11/2009 e 01/2010, nas camadas 0-20, 20-50 e 50-80 cm. Na camada superficial, os valores de pH do solo nos tratamentos com lodo de curtume (T3 e T4) foram semelhantes aos do tratamento com calcário (T2). Até o momento, a alcalinidade do lodo de curtume vem neutralizando o efeito acidificante do resíduo carbonífero. O teor de matéria orgânica não diferiu significativamente da testemunha em nenhum dos tratamentos. A translocação do efeito corretivo do lodo de curtume para a camada de 20-30 cm foi constatada pelos maiores valores de pH e teores de Ca e Mg em relação à testemunha. Na camada 50-80 cm, os atributos avaliados praticamente não foram influenciados pelos tratamentos.